



CONCURSO DE POESIA 2015

1º Lugar

7º A

Aluno: Gabriel Parreira

Minha infância

A infância é mina de ouro  
É a fase de muitas lembranças  
Comparada a um tesouro  
Foi assim a minha infância

Amarelinha e futebol  
Pois pouco havia celular  
Íamos até o pôr do sol  
Só pensávamos em brincar

Ninguém ficava parado  
Em casa nunca era opção  
Todos lado a lado  
Não havia indecisão

Ainda lembro dos colegas  
E do lanche no jardim  
Com tudo a gente se apega  
Mas a vida é assim.



## CONCURSO DE POESIA 2015

2º Lugar

7º A

Aluna: Isabelle Closs

### A melhor época

Todos gostam de sonhar  
A criança especialmente  
Ela gosta de brincar  
E está sempre sorridente

Algumas têm doenças  
Mas as outras não estranham  
Elas não veem diferenças  
Por isso amigos sempre ganham

Elas acham que tudo tem cura  
Não olham nunca para o mal  
A infância é muito pura  
Por isso é tão especial

A infância deve ser lembrada  
Devemos sempre aproveitar  
Ela não deve ser traumatizada  
Pois um dia ela vai acabar.



3º Lugar

7º A

Aluna: Raíssa Danielle Frazão de Oliveira

A infância

A infância é a melhor fase da vida  
Tempo de sorrir, tempo de brincar  
E relaxada, solta, feliz e divertida

Mas o tempo se vai  
E a infância vira memória  
Se aprende que quando se cai  
Se levanta e nem sempre é uma vitória

A infância é cheia de primeiras  
Primeiras felicidades, tristezas e lembranças  
A gente interpreta de maneiras tão festeiras  
Coisas simples como danças

O que é mesmo incrível é perceber  
A diferença dos jeitos de pensar  
Crianças só pensam em crescer  
E adultos querem à infância voltar



1º lugar

7º B

Aluna: Cecília Klamt Benevenuto

Infância

Pequena, brincava de boneca  
Imaginando um fogão  
Com areia e água fazia panqueca  
E delícias de montão

Fingindo na praia estar  
Com o céu infinito  
Tomando banho de mar  
Em um dia bonito

Quando amigas chegavam  
Era pura diversão  
As brincadeiras só aumentavam  
Com muita guerra de balão

Lá na escola  
Nunca sozinha  
Adorava jogar bola  
E brincar de amarelinha



2º Lugar

7º B

Aluna: Drielly Costa dos Santos

Infância

Brincadeiras eu fiz  
Gostava de andar de lambreta  
Amarelinha no chão com giz  
Jogar bola e fazer pirueta

Jogar bola, encher balão  
Pular corda na rua  
Brincadeiras de montão  
Chorar ao apreciar a Lua

Andar de patinete  
Jogar paredão com medo  
Ficar com joanete  
Tirar o tampão do dedo.

Fazer muitas caretas  
Ver televisão  
Concurso de piruetas  
Dançar no salão.



CONCURSO DE POESIA 2015

3º Lugar

7º B

Aluna: Ana Júlia Aguiar Barboza

Como nos bons tempos

Sempre que se fala de criança

Bate-me uma eterna nostalgia

E aquele cheiro de primário é uma lembrança

Lembro-me dos tempos que caía e me machucava

Era tão comum e bem natural

Assim como sorria e respirava

Porém, meus tombos sempre acabavam mal

Brincadeiras, músicas, colegas, lições

Que às vezes a vida nos leva sem perdão

Entretanto haverá os que ficam em nossos corações

Os que marcam a mente não se vão

Passear com amiguinhos toda sexta

Brincar, sorrir e fazer palhaçada até certa idade

Tudo era bonito e mamãe fazia festa

Esta foi a fase da pura felicidade.